

Cooperativas criticam normas

Os critérios e normas lançados pela Shis para atender às cooperativas habitacionais que visam adquirir terrenos em Águas Claras já repercutem entre elas. Para o presidente da Cooperativa Habitacional dos Servidores Públicos do DF (Cooperserv), Aldenor Maranhão, que reúne mais de seis mil filiados, a restrição de três projeções por cooperativas não atende a demanda de alguns e ultrapassa a necessidade das pequenas cooperativas, "algumas com apenas cem filiados", salienta Aldenor.

Ele lembra que três projeções, entre dez a 15 andares, dariam para atender cerca de 200 cooperados, enquanto a Cooperserv tem aproximadamente cinco mil habitantes para o projeto. Maranhão argumenta que o cuidado que a Shis afirma ter em não privilegiar as grandes cooperativas acabou invertendo valores e "estabeleceu um verdadeiro privilégio às pequenas cooperativas". Enquanto o presidente da Cooperserv pretende organizar uma frente das cooperativas prejudicadas já que, segundo ele, é grande o número de entidades insatisfeitas com a restrição, há aqueles que se dizem despreocupados. Avelilurdes de Almeida Gomes, diretora da Pró-Morada, assegura que não há motivo para alarde no momento. "Águas Claras é uma área enorme com 34 mil unidades e vai atender todos que estiverem habilitados".